



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – CCEN
DEPARTAMENTO GEOCIÊNCIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM GEOGRAFIA

JOSÉ VIEIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DO BAIRRO DOS BANCÁRIOS – JOÃO PESSOA – PB,
PARA FEIRANTES E CONSUMIDORES**

JOÃO PESSOA – PB

2022

JOSÉ VIEIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DO BAIRRO DOS BANCÁRIOS EM JOÃO PESSOA (PB)
PARA FEIRANTES E CONSUMIDORES**

Artigo científico apresentado ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Mitidiero Júnior

JOÃO PESSOA – PB

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586i Silva, José Vieira da.

A importância da feira agroecológica do Bairro dos Bancários em João Pessoa-PB para feirantes e consumidores / José Vieira da Silva. - João Pessoa, 2022.

32 p. : il.

TCC na modalidade artigo científico.

Orientação: Marco Antonio Mitidiero Júnior.

TCC (Curso de Bacharelado em Geografia) -
UFPB/CCEN.

1. Agroecologia. 2. Feira agroecológica. 3. Feirantes. 4. Consumidores. I. Mitidiero Júnior, Marco Antonio. II. Título.

UFPB/CCEN

CDU 91(043.2)

ANEXO 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GEOGRAFIA

Resolução N.04/2016/CCG/CCEN/UFPB

PARECER DO TCC

Tendo em vista que o aluno (a) José Vieira da Silva (☒) cumpriu (☐) não cumpriu os itens da avaliação do TCC previstos no artigo 25º da Resolução N. 04/2016/CCG/CCEN/UFPB somos de parecer (x) favorável (☐) desfavorável à aprovação do TCC intitulado: A importância da Feira Agroecológica do Bairro dos Bancários – João Pessoa – PB, para feirantes e consumidores.

Nota final obtida: 8,9

João Pessoa, 20 de Junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Professor Dr. Marco Antonio Mitidiero Júnior
Professor Orientador

Maria Franco Garcia
(Departamento de Geociências - UFPB - Membro Interno vinculado ao Curso)

Brenna da Conceição Moizés
(mestranda do PPGG/UFPB – membro externo)

Dedico este trabalho a minha esposa Josefa e a minha cunhada e demais familiares, professores e colegas, pelo apoio nessa trajetória e caminhada no curso de Bacharelado em Geografia.

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão que escrevo os agradecimentos na fase final deste curso de Bacharelado em Geografia, que orgulho ter conseguido concluir. Posso afirmar que foi um período de concentração de força, pois trabalhava durante o dia e estudava a noite. Durante anos tive que buscar me empenhar para driblar o cansaço das tarefas diárias.

Agradeço a Deus por toda essa minha história de vida. Pedi a meu pai ainda criança, com os esforços de minha mãe Maria Vieira, ingressar e concluir meus estudos dos ensinamentos fundamental e médio (concluído em 1982). Depois de alguns insucessos no vestibular, obtive aprovação no ano 1984 para Licenciatura em Geografia, para ingresso no ano 1985 na UFPB campus V de Cajazeiras–PB. Então, mais uma dificuldade a ser enfrentada, pois residia em Uiraúna–PB e a universidade na cidade de Cajazeiras estava a 48 quilômetros, o que fazia eu sair às 18h00 e retornar por volta de 0h00. Dia seguinte uma jornada de trabalho me aguardava, pois consegui trabalho como auxiliar na prefeitura durante a faculdade, que só consegui concluir no ano de 1993. Tive que buscar força no senhor Jesus, para a conclusão em outubro de 1993, já que foram anos difíceis com a doença de minha mãe que diagnosticada com o câncer, já em fase terminal, veio a falecer dia 3 julho de 1993, depois de muita luta contra essa doença.

Depois disso, começou a jornada por uma melhor colocação no mercado de trabalho. Consegui contrato temporário por anos, porém quando não renovaram acabei indo parar em João Pessoa–PB. Com o casamento em 2004, com Josefa, começou as investidas para que retornasse os estudos, mesmo afastado há anos e sem prática de estudo em 2009 ingressei em curso técnico em uma escola estadual, concluindo em 2011. Em 2012.2 enfrentei o vestibular e obtive aprovação e ingressei no Bacharelado em Geografia.

Agradeço a minha querida esposa Josefa Francisca por tudo, pelos incentivos, pela compreensão e por também compartilhar seus conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia do Campo pela UFPB campus I, João Pessoa – PB.

Minha cunhada Geralda que também teve sua contribuição, incentivando, dando força, pois com sua experiência nas tarefas universitárias, pôde contribuir muito com os meus estudos ao longo destes anos.

Aos Professores, agradeço pelo aprendizado, mas também pela paciência que pairavam nas minhas dificuldades, pelo tempo ausente das leituras me deparava com algumas dificuldades e eles contribuíram para que viesse a se sair com êxito; gratidão a todos.

Agradecer a todos os feirantes/agricultores, que foram gentis em contribuir as informações que se faziam necessárias, para o êxito neste trabalho. Gratidão: Iolanda, Lucélia, Fábio e a esposa, Suely, Marcos, José Carlos e esposa, Maria Inácia, Severino, Cristiano, Rosimeire e José Carlos. Eles, guerreiros, vem desde o início nesta luta para a continuidade da feira. Minha gratidão a todos pela compreensão.

Agradecer aos consumidores que também contribuíram respondendo com muita presteza os questionários que solicitei deles sempre: muito obrigado pela contribuição de cada um de vocês.

Agradecer ao orientador pela sua dedicação e contribuição para com este trabalho.

LISTA DE SIGLAS

CPT	Comissão Pastoral da Terra
IDEC	Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE FIGURAS

- | | |
|-----------|--|
| Figura 01 | Diversidade dos produtos da Feira |
| Figura 02 | Diversidade dos produtos da Feira |
| Figura 03 | Feira Agroecológica do Bairro dos Bancários, “Equilíbrio do SER” |

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Localidade dos feirantes que responderam o questionário
Tabela 02	Diferença de idade e sexo dos feirantes
Tabela 03	Origem dos feirantes
Tabela 04	Tamanho dos lotes em cada localidade
Tabela 05	Condição quanto à titularidade dos lotes
Tabela 06	Renda antes da participação na feira e enquanto participação na feira
Tabela 07	Total dos feirantes que participam do programa Renda Brasil
Tabela 08	Quantidade de feirantes de cada localidade
Tabela 09	Participação em outras feiras pelos 11 feirantes
Tabela 10	Quanto ao uso defensivo natural, qual?
Tabela 11	Quanto a participação em oficina de capacitação? Sim ou Não e onde?
Tabela 12	A importância da feira para os participantes
Tabela 13	Identificação do perfil dos 18 (dezoito) consumidores pesquisados
Tabela 14	Naturalidade dos consumidores
Tabela 15	A opinião dos consumidores sobre a feira
Tabela 16	Porque consomem os produtos da feira?
Tabela 17	Frequência na feira - Sim ou Não
Tabela 18	Nível de confiança nos produtos da feira
Tabela 19	Você recomendaria os produtos da feira para outras pessoas?

SUMÁRIO

RESUMO.....	10
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
4.1 Caracterização dos feirantes da feira agroecológica do bairro dos Bancários.....	17
4.2 O perfil dos consumidores da feira agroecológica do bairro dos Bancários.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	30

A IMPORTÂNCIA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DO BAIRRO DOS BANCÁRIOS EM JOÃO PESSOA (PB) PARA FEIRANTES E CONSUMIDORES

José Vieira da Silva

Bacharelado em Geografia na UFPB

vieira.vieira36@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Feira Agroecológica do bairro dos Bancários em João Pessoa – PB. O objetivo geral foi de compreender a importância da feira agroecológica localizada no espaço do Equilíbrio do SER para os feirantes e consumidores. Os objetivos específicos foram: a) Conhecer a história da feira agroecológica do Equilíbrio do SER; b) Identificar o perfil dos feirantes; c) Conhecer a origem dos produtos comercializados na feira; d) Diagnosticar possíveis dificuldades em relação à comercialização dos produtos da feira. Os procedimentos metodológicos e técnicos utilizados neste trabalho foram: visitas periódicas a feira; diálogo com os agricultores; aplicação de questionários com 11 feirantes com perguntas fechadas e abertas e com dezoito consumidores. Utilizamos como leituras bibliográficas os seguintes pesquisadores: Lima (2017), Vieira (2015), Gonçalves (2003, p. 63 apud KAMILA, 2015) e outros. Os resultados foram obtidos por meio de tabelas, o referido trabalho conclui trazendo informações sobre o surgimento da feira, o processo de comercialização dos produtos, o perfil dos feirantes, e consumidores,

Palavras-chave: Agroecologia, feira agroecológica, feirantes, consumidores.

RESUMEN:

El presente trabajo tiene como objeto de estudio la Feria Agroecológica del barrio Bancários en João Pessoa - PB. El objetivo general era comprender la importancia de la feria agroecológica ubicada en el espacio de Equilíbrio do SER para los comerciantes y consumidores del mercado. Los objetivos específicos fueron: a) Conocer la historia de la feria agroecológica de Equilíbrio do SER; b) Identificar el perfil de los comercializadores; c) Conocer el origen de los productos comercializados en la feria; d) Diagnosticar posibles dificultades en relación a la comercialización de los productos de la feria. Los procedimientos metodológicos y técnicos utilizados en este trabajo fueron: visitas periódicas a la feria; diálogo con los agricultores; aplicación de cuestionarios con 11 comerciantes del mercado con preguntas abiertas y cerradas y con 18 consumidores. Utilizamos como lecturas bibliográficas los siguientes investigadores: Lima (2017), Vieira (2015), Gonçalves (2003, p. 63 apud KAMILA, 2015) y otros. Los resultados se obtuvieron a través de tablas, el referido trabajo concluye aportando información sobre el surgimiento de la feria, el proceso de comercialización de los productos, el perfil de los comercializadores, y los consumidores,

Palabras-clave: Agroecología, feria agroecológica, comercializadores, consumidores.

1. INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa a Feira Agroecológica, localizada na Avenida Sergio Guerra, no bairro dos Bancários, em João Pessoa–PB, mais precisamente na praça onde está localizado o Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde “Equilíbrio do Ser,” do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. O interesse surgiu a partir do momento que passei a fazer compras de verdura, hortaliças e frutas, todas de origem agroecológica, resultando assim o desejo de realizar a pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso – (TCC), no curso de Graduação de Bacharelado em Geografia, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com isso, o foco foi à elaboração de um artigo sobre a importância da referida feira para a população do bairro e adjacências.

A importância das Feiras Agroecológicas - não só a escolhida como objeto de estudo - mais sim de todas as feiras agroecológicas no Brasil, é assumida nessa pesquisa como uma estratégia de produção de alimentos saudáveis para a população, sendo também uma fundamental fonte de geração de renda para os produtores. Esses produtores são categoricamente camponeses, que trabalham e produzem em pequenas extensões de terra com a sua família.

Segundo Lima (2017, p. 46/47), em 2001 foram criadas 02 (duas) feiras agroecológicas em João Pessoa, e até 2016 já contabilizavam 43 (quarenta e três) em pontos fixos e 09 itinerantes, sendo que as cidades com maior número de feiras são João Pessoa, totalizando 16 (dezesseis) feiras, e Campina Grande 03 (três) feiras. Entretanto, nos dados do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - (IDEC, 2021), existe hoje no Brasil 870 (oitocentas e setenta) feiras, sendo que a Paraíba totalizaria 25 (vinte e cinco) delas, número que difere bastante dos dados proferidos por Lima (2017). A inconsistência dos dados deve-se provavelmente a metodologia do IDEC, sendo que no dado levantado por Lima (2017) é fruto de trabalho de campo. Mesmo impreciso vale destacar que a Paraíba compreende um significativo circuito de produção agroecológica e de circulação desses produtos por feiras organizadas pelos camponeses.

Esta modalidade de feira é fundamental a reprodução dessas famílias agricultoras, já que para eles é certeza que os produtos serão vendidos a preço justo, contribuindo para as finanças da família com o aumento na renda, já que cada um comercializando os seus produtos

¹ Trata-se de um dos principais pontos da rede de atenção especializada da Secretária Municipal de Saúde do município de João Pessoa – PB.

livra-se do atravessador, que além de pagar preços baixos, não está preocupado com a qualidade do produto.

Nesta perspectiva podendo comercializar sua produção diretamente ao consumidor, podendo-lhe apresentar uma mercadoria de excelente qualidade e um preço menor do que nos comércios tradicionais. Os feirantes compõem um grupo dos trabalhadores rurais no campo são conhecidos como agricultores da agricultura familiar, onde trabalham eles juntos as suas famílias. Os produtos são para o seu consumo e o excedente para a comercialização na venda direta, primando por um trabalho de desenvolvimento sustentável, para o campo e a cidade no sentido de gerar economia e segurança alimentar. Para Vieira (2015. p, 53):

A produção agroecológica é importante porque trabalha na perspectiva de motivar os camponeses a desenvolverem iniciativas voltadas para o processo de transição agroecológica. Nesta linha de raciocínio, movimento agroecológico tem um papel fundamental de orientar as famílias camponesas a realizarem práticas educativas na perspectiva da sustentabilidade socioeconômica, ambiental e cultural. (Vieira, 2015, p 53).

Segundo, (Vieira, 2014 p. 55), a ideia surgiu em conversa entre a coordenadora da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e um funcionário do “Equilíbrio do SER” onde o mesmo fazia parte de um grupo de defesa e apoio da *permacultura*² no bairro dos Bancários. É que o assunto em questão foi lançado em uma reunião na sede CPT, entre coordenação e agricultores e um representante da Prefeitura Municipal de João Pessoa, onde foi exposto o interesse de fundar mais uma feira, sendo que os produtores aceitaram o desafio. Esses agricultores são de assentamentos e acampamentos dos municípios de Caaporã e Pitimbu, no litoral sul da Paraíba.

Na perspectiva do desenvolvimento sustentável dos assentamentos da reforma agrária, os assentados de Capim de Cheiro, Caaporã – PB, e os acampados de Marinas do Abiai, Pitimbu – PB, firmaram um compromisso de passar aos clientes produtos livres de agrotóxicos, como: frutas, verduras, hortaliças, legumes, leite, ovo e galinha de capoeira, entre outros. Assim, em agosto de 2014, realizou-se a primeira feira, sempre em período de 14 (quatorze) em 14 (quatorze) dias, sempre as quartas feiras, horário de: 07h00 as 14h00, logo após este horário foi alterado, conforme os feirantes tendo início às 05h00 até 12h00, devido à necessidade dos

² Significa cultura permanente e consiste numa filosofia de trabalhar a favor, e não contra a natureza. disponível em : [Http:// ecotelhado.com](http://ecotelhado.com). 2021/. Acesso em em 03 de junho de 2022.

consumidores que ainda estão na ativa, para demandarem o tempo, de realizarem suas compras, sem interferência nas suas tarefas diárias, para melhor satisfação dos nossos clientes.

Os produtos frequentemente comercializados são: abacaxi, abacate, abobrinha, alfaces, bananas, batata doce, beiju, bolos, cará, cenoura, couve folha, coco verde, coco seco, coentro, couve folha, cebolinha, feijão verde, goma, galinha de capoeira, hortelã, inhame, macaxeira, mamão, mangas, manteiga, maracujá, milho verde, ovo de galinha de capoeira, pão caseiro em diversos sabores (macaxeira, inhame e batata doce) e tomate cereja.

Foto 01 – Diversidade dos produtos da Feira



Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Foto 02 – Diversidade dos produtos da Feira



Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Em relação ao transporte para o deslocamento dos produtos até o local da feira, a associação disponibiliza um caminhão, para transportar a mercadoria e os materiais de apoio, porém cada feirante fica responsável pelo o seu o deslocamento, então cada um precisa se mobilizar para chegar a feira.

Trata-se de uma experiência que reúne a CPT e associações de camponeses compostas por 22 (vinte e dois), feirantes – assentados e acampados de áreas da reforma agrária e luta pela terra na Paraíba - dos municípios de Caaporã e Pitimbu no litoral sul do estado da Paraíba tendo início 2014. Essa experiência tem sobrevivido por quase 08 anos, mesmo com a falta de apoio das classes governamentais e com as limitações impostas pela pandemia do “coronavirus”, a feira continua ativa, mesmo com a redução do número de feirantes (restaram 12 (doze) dos 22 (vinte e dois) feirantes)³.

Nesta pesquisa procurou-se levantar dados e analisar a Feira Agroecológica, do bairro dos Bancários, João Pessoa–PB, dando ênfase no papel cumprido pelos feirantes e consumidores.

³ Durante a pandemia foi usado a estratégia de venda via wattshapp. Os pedidos eram feitos e as entregas eram realizadas as quartas-feiras entre 06h00 e 08h00.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Para a fundamentação teórica, assumi duas definições que me pareceram fundamentais para a compreensão da Feira Agroecológica que acontece no espaço do Equilíbrio do SER na capital paraibana. Conforme Moreira, (2011 apud de VIEIRA, 2015, p.25), destaca que a ecologia e a agroecologia se enraizaram da economia e da agronomia. Apesar dos impasses dessas disciplinas a associação delas conseguiu resultados positivos. A partir dos anos 1980 a agroecologia passou a ter grandes influencias sobre o conceito de sustentabilidade na agricultura⁴.

Para Altieri, 2012 (apud de Vieira, 2015, p. 25), a agroecologia se fundamenta em conjunto de conhecimentos e valores que se desenvolvem a partir dos processos de experimentação dos agricultores que no seu cotidiano, ou na sua realidade. O autor destaca a importância da experimentação da prática agroecológica dos agricultores partindo de sua realidade, de seus conhecimentos populares, pois na agroecologia todo saber popular tem sua importância para a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Com isso, a ideia de sustentabilidade e as experiências a partir dos saberes dos próprios agricultores, do seu cotidiano e experiências de vida, são constatadas facilmente na feira agroecológica tema dessa pesquisa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Para Gonçalves (2003, apud KAMILA, 2015. p.11), a metodologia é caracterizada como uma das partes essenciais da pesquisa acadêmica como o “caminho e o instrumental próprio para abordar aspecto real, a metodologia inclui concepções teóricas, técnicas de pesquisa e a criatividade do pesquisador”.

Segundo Aurélio (2001, p. 531), a pesquisa é a investigação e estudo, minuciosos e sistemáticos, a fim de descobrir fatos relativos a um campo de conhecimento, também busca diligência e informações com os objetos pesquisados.

Com base nesses posicionamentos, os procedimentos metodológicos e técnicos utilizados neste trabalho foram: visitas periódicas a feira, dialogo com os agricultores e

⁴Para Aurélio (2001, p, 24), Agroecologia é o ramo da ecologia que estuda as condições ambientais abióticas.

aplicações de questionários e leitura/consulta bibliográfica. A pesquisa metodológica adotada neste trabalho segue uma abordagem qualitativa de análise do objeto de estudo.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

A partir deste tópico iremos descrever os resultados obtidos no decorrer da pesquisa junto dos feirantes e consumidores da feira agroecológica do bairro dos Bancários.

Figura 03 – Feira Agroecológica do Bairro dos Bancários, “Equilíbrio do SER”.



Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

4.1 Caracterização dos feirantes da feira agroecológica do bairro dos Bancários

Este levantamento teve início a partir de questionários distribuídos a 11 (onze) feirantes. As perguntas versaram a respeito da qualidade dos produtos comercializados por eles - todos de produção própria - nos seus devidos lotes de propriedade ou agregado⁵, sendo 06 (seis) do assentamento Capim de Cheiro, no município de Caaporã – PB, e 05 (cinco) no acampamento Marinas do Abiai, no município de Pitimbu – PB. Os entrevistados apresentaram

⁵ Agregado é o agricultor que mora na comunidade, mas não tem o título do lote.

uma variação de idade entre 26 a 58 anos; sendo 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino; 07 (sete) deles, natural do estado de Pernambuco e 4 naturais do estado da Paraíba; 10 são proprietários dos lotes, e apenas 1 agregado, em Capim de Cheiro. Os lotes medem entre: 2,5 e 5,0 hectares em Capim de Cheiro e em Marinas do Abiai, entre 4,0 e 7,0 hectares. Os dados estão expressos nas tabelas baixo (tabelas 01 a 05).

Tabela 01 – Localidade dos feirantes que responderam o questionário?

Localidade	Número de pessoas	Porcentagem %
Assentamento Capim de Cheiro	06	55%
Acampamento Marinas de Abiai	05	45%
Total	11	100%

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 02 – Diferença de idade e sexo dos feirantes?

Idade	Sexo	Porcentagem por sexo
26 anos (mais jovem)	06 Masculino	45%
58 anos (mais idade)	05 Feminino	55%
Total	11	100%

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 03 – Origem dos feirantes?

Estado de origem	Número de pessoas	Porcentagem
Pernambuco	07	64%
Paraíba	04	36%
Total	11	100%

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 04 – Tamanho do lote em cada localidade?

Localidade	Tamanho do Lote
Assentamento Capim de Cheiro	L-01 – 2,5 hectares
Assentamento Capim de Cheiro	L-02 – 4,0 hectares
Assentamento Capim de Cheiro	L-03 – 4,5 hectares
Assentamento Capim de Cheiro	L-04 – 4,5 hectares
Assentamento Capim de Cheiro	L-05 – 5,0 hectares
Acampamento Marinas do Abiai	L-01 – 4,0 hectares
Acampamento Marinas do Abiai	L-02 – 4,0 hectares
Acampamento Marinas do Abiai	L-03 – 5,0 hectares
Acampamento Marinas do Abiai	L-04 – 5,5 hectares

Acampamento Marinas do Abiai	L-05 – 7,0 hectares
------------------------------	---------------------

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 05 – Condição quanto a titularidade do lote?

Localidade	Titular	Agregado
Assentamento Capim de Cheiro	6	0
Acampamento Marinas do Abiai	4	1
Total	10	1

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

A respeito de outros temas tratados no levantamento de dados, as tabelas de 6 a 12, versam sobre características importantes dos participantes produtores da feira.

Tabela 06 – Renda antes da participação na feira e renda enquanto participante da feira?

Agricultor	Renda antes		Renda atual		Média - crescimento	
A – 01	R\$	300,00	R\$	1.200,00	R\$	900,00
A – 02	R\$	600,00	R\$	1.200,00	R\$	600,00
A – 03	R\$	500,00	R\$	1.500,00	R\$	1.000,00
A – 04	R\$	800,00	R\$	1.600,00	R\$	800,00
A – 05	R\$	800,00	R\$	1.600,00	R\$	800,00
A – 06	R\$	1.000,00	R\$	1.600,00	R\$	600,00
A – 07	R\$	1.000,00	R\$	2.000,00	R\$	1.000,00
A – 08	R\$	700,00	R\$	2.000,00	R\$	1.300,00
A – 09	R\$	600,00	R\$	2.000,00	R\$	1.400,00
A – 10	R\$	600,00	R\$	1.600,00	R\$	1.000,00
A – 11	R\$	1.000,00	R\$	2.000,00	R\$	1.000,00

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Os dados revelam, sem resta de dúvida, um aumento significativo na renda dos produtores agorecológicos que compõem a feira do bairro do Bancários. Muitos dos feirantes

duplicaram e até triplicaram sua renda, o que evidencia a importância da reforma agrária e da produção agroecológica. Mesmo assim, como constata-se na tabela 7, a maior parte dos feirantes fazem parte de programas sociais de distribuição de renda, o que provoca a reflexão sobre a necessidade de políticas públicas que apoiem a produção agroecológica, e que tragam autonomia a esses produtores camponeses.

Tabela 07 – Total feirantes participam do programa social Renda Brasil?

Programa social	Participa	Porcentagem
07 (sete)	Sim	64%
04 (quatro)	Não	36%
Total	-	100%

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 08 – Quantidade de famílias em cada localidade e tempo de moradia?

Localidades	Famílias	Tempo de moradia
Assentamento Capim de Cheiro	107	28 anos
Acampamento Marinas do Abiai	25	35 anos

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 09 – Participação em outras feiras agroecológicas pelos 11 entrevistados?

Agricultor	Respostas
A – 01	Sim, INCRA (sede) e Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 02	Sim, Caaporã – PB e Goiana – PE;
A – 03	Sim, Caaporã – PB e Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 04	Sim, Caaporã – PB e Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 05	Sim, Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 06	Sim, Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 07	Sim, INCRA (sede)
A – 08	Sim, Praça do ponto cem reis – João Pessoa – PB;
A – 09	Sim, Goiana – PE;
A – 10	Não;
A – 11	Sim, Caaporã – PB

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

As tabelas 8 e 9 mostram que se trata de uma população há muito tempo vivendo nos locais de produção; também que estão imersos no circuito de produção agroecológico, comercializando seus produtos em outras feiras para além da feira do Equilíbrio do SER.

Tabela 10 – Quanto ao uso defensivo natural, qual?

Agricultor	Quais os tipos
A – 01	Nin e eucalipto, esterco de animais;
A – 02	Esterco de animais;
A – 03	Água de fumo, pimenta com sabão e manipueira;
A – 04	Calda de castanha, nin, manipueira e bio fertilizante;
A – 05	Nim e eucalipto e esterco de animais;
A – 06	Calda de castanha e calda de nin;
A – 07	Nim e eucalipto, esterco de animais;
A – 08	Urina de vaca; esterco de animais;
A – 09	Urina de vaca; esterco de animais;
A – 10	Nim e eucalipto, esterco de animais;
A – 11	Manipueira, extrato de fumo e sabão em barra

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022.

Tabela 11 – Quanto a participação em oficina de capacitação? Sim ou Não e onde?

Agricultor	Respostas
A – 01	Sim, CPT;
A – 02	Sim, organização da produção c/outros feirantes;
A – 03	Sim, CPT, COASP, UFPB e ATES;
A – 04	Sim, CPT;
A – 05	Sim, SEBRAE;
A – 06	Sim, CPT;
A – 07	Sim, Cariri;
A – 08	Sim, Preparo de defensivo naturais e solo;
A – 09	Sim, CPT;
A – 10	Não;
A – 11	Não;

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

As informações coletadas nas tabelas 10 e 11, mostram que a maior parte dos feirantes passaram por processo formativo em distintas iniciativas; mostra também as estratégias de uso de defensivos naturais que compõem as estratégias da agroecologia.

Tabela – 12 – Qua a importância da feira para os participantes?

Agricultor	Respostas
A – 01	Melhoria na renda;
A – 02	Melhoria na renda e troca de experiência;
A – 03	Melhoria na renda;
A – 04	Troca de experiência e aumento na renda;
A – 05	Melhoria na renda;

A – 06	Melhoria na renda;
A – 07	Aumento na renda;
A – 08	Melhoria na renda;
A – 09	Melhoria na renda e troca de experiência;
A – 10	Melhoria na renda;
A – 11	Melhoria na renda

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Pela tabela 12, constatamos a importancia da melhoria da renda como motivação principal da participação dos feirantes/produtores.

4.2 O perfil dos consumidores da feira agroecológica do bairro dos Bancários

Os dados apresentados a seguir foram coletados através de observação na feira, conversas com os comsmidores nos dias que eram realizadas a feira e aplicação de questionário com perguntas fechadas e abertas, durante os meses de março e maio de 2022.

Na parte de observação foi possível perceber que os consumidores, que sempre vem fazer suas compras, muitos criaram um vínculo afetivo com os próprios feirantes. Constatou-se que existem consumidores que fazem um trabalho de divulgação sobre a existência da feira, sobre a qualidade dos produtos, o que faz gerar confiança e credibilidade entre todos envolvidos nessa experiência de comercialização de alimentos livre de agrotóxicos. Nesta perspectiva a feira vem crescendo a cada ano em termos de produção e comercialização.

No período de abril e maio foi aplicado o questionário com os 18 consumidores da feira, com intuito de conhecer quem são os consumidores, suas origens, questionando porque eles optaram em fazer compras na feira, o nível de satisfação deles.

Nas tabelas 13 e 14, fica evidente que são consumidores com residência no próprio bairro e a maioria do sexo masculino. São consumidores de naturalidade distintas, mas na sua maioria paraibanos.

Tabela 13 – Identificação do perfil dos 18 (dezoito) consumidores pesquisados;

Sexo		Função		Residência
13	Masculino	09	Aposentado	Bairro dos Bancários
05	Feminino	09	Em atividade	Bairro dos Bancários

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Tabela 14 – Qual a naturalidade dos consumidores?

Naturalidade	total
Alagoinha – PB	01
Alagoa Grande – PB	01
Araruna – PB	01
Bananeiras - PB	01
Boqueirão – PB	01
Cajazeiras - PB	01
Campina Grande - PB	01
Catolé do Rocha - PB	01
Cruz do Espírito Santo - PB	01
Crato - CE	01
João Pessoa PB	03
Recife - PE	01
Santa Luzia - PB	01
São Bento - PB	01
Sousa - PB	01
Timbaúba - PE	01
Total	18

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Nos dados da tabela 15, constata-se a satisfação em consumir os produtos da referida feira. Não há avaliação, ou sequer ponderação crítica, sobre a feira. Na tabela 16, evidencia-se algo lógico inerente a existência de uma feira agroecológica: os consumidores querem se alimentar de alimentos livres de venenos, com comida sadia. Por isso os dados da tabela 17, apontam uma alta frequência dos entrevistados na feira.

Tabela – 15 – A opinião dos consumidores sobre a feira?

Quantidade	Respostas
11 consumidores	Muito boa
03 consumidores	Ótima
03 consumidores	Excelente
01 consumidor	Maravilhosa
18 consumidores	

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Tabela – 16 – Porque consomem os produtos da feira?

Quantidade	Respostas
18 consumidores	Produtos naturais, sem agrotóxicos

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Tabela – 17 – Frequência na feira - Sim ou Não?

Quantidade	Respostas	Porcentagem
17 consumidores	Sim	94,35 %
01 consumidor	Não	5,65 %

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Tabela 18 – Nível de confiança nos produtos da feira?

Quantidade	Resposta/confiança/porcentagem
13 consumidores	100 %
02 consumidores	90 %
01 consumidor	80 %
01 consumidor	70 %
01 consumidor	50 %

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

Tabela 19 – Você recomendaria os produtos da feira para outras pessoas?

Quantidade	Respostas
18 (dezoito) pessoas	18 (dezoito) pessoas responderam “sim”

Fonte: Arquivo do pesquisador 2022

As tabelas 18 e 19, referendam informações tratadas acima, mostrando que os consumidores tem segurança em relação a qualidade dos produtos; eles recomendam a feira para outras pessoas conhecerem e passar a comprar e apoiar a experiência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou conhecer o processo de formação da feira agroecológica localizada no bairro dos Bancários em João Pessoa-PB, conhecida como a feira “na frente do Equilíbrio do SER”. Partindo dos primeiros passos até a finalização do levantamento de dados, a pesquisa permitiu também conhecer seus organizadores e feirantes, identificando suas origens, seu modo de produção e comercialização dos produtos. Ainda no âmbito da pesquisa procuramos conhecer os consumidores, partindo de suas origens, rumando a descobrir os

motivos que levam a consumir os produtos da feira agroecológica e sua satisfação em relação a qualidade dos produtos.

Portanto, os resultados da pesquisa mostram a importância da feira para os feirantes e consumidores. Para os feirantes ela é importante porque eles cultivam seus produtos em seus próprios lotes e eles próprios comercializam, com isso não existe a presença de um atravessador, o que faz eles gerarem sua própria renda sem intermediação e perdas no preço da venda; enquanto para os consumidores a feira agroecológica representa um caminho para uma vida saudável, pois a partir do momento que eles passam a consumir produtos sem uso de agrotóxicos, e a preço justo, estão melhorando sua qualidade de vida. Pode-se observar no decorrer do trabalho que existem uma boa aceitação dos produtos comercializados e uma boa relação entre feirantes e consumidores. Os dados levantados e as considerações possíveis acerca desses dados, permitem concluir que a agroecologia e a comercialização direta entre produtores e consumidores é um caminho viável de distribuição de alimentos em uma sociedade com cada vez mais problemas envolvendo o elevado preço dos alimentos na atual conjuntura e o consumo de alimentos envenenados.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel Luis. Agroecología: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (Org.). Minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MOREIRA, Rodrigo Machado. Da hegemonia do agronegócio à heterogeneidade restauradora da agroecologia: estratégias de fortalecimento de transição Agroecologia na agricultura familiar camponesa do Programa de Extensão Rural Agroecologia de Botucatu e Região – Progera, São Paulo, 2011. Tese (Doutorado) –Programa de Doctorado em Agroecologia. Sociologia y Desarrollo Rural Sostenible – ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, Espenã, 2011.

LIMA, Aline Barbosa de. Camponeses e Feiras Agroecológicas da Paraíba/Aline Barbosa de Lima/Orientador Ariovaldo Umbelino de Oliveira. São Paulo, 2017.

SANTOS, Thiago Araújo. Agroecologia como Prática Social: Feiras Agroecológicas e Insubordinação Camponesa na Paraíba. / Thiago Araújo Santos/Orientador Valéria de Marcos/Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2010.

VIEIRA, Josefa Francisca da Silva. ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA DOS BANCÁRIOS: Características dos feirantes e consumidores da feira

localizada no bairro dos Bancários – João Pessoa – PB. Especialização em Agroecologia pela UEPB, 2016.

WWW.agroecologia.org.br/2021/04/14a-importancia-das-feiras-organicas-e-agroecologicas-em-todo-o-brasil

WWW.feirasorganicas.org.br – mapas de feiras do IDEC – pesquisa 25/05/2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário do perfil dos feirantes da Feira Agroecológica do Bairro dos Bancários em João Pessoa – PB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – CCEN

DEPARTAMENTO GEOCIÊNCIAS

CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA

Prezado(a) Feirante;

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder as questões abaixo relacionadas, de modo a contribuir com minha pesquisa. As respostas deste questionário serão utilizadas como dados e estudos do artigo, trabalho de conclusão do curso, do estudante José Vieira da Silva.

Questionário Feira Agroecológica;

Data: ____/____/____;

1ª – Nome completo: _____ Idade: _____

Natural: _____ Sexo: () Masculino () Feminino

2ª – localidade/Assentamento: _____

Nome do titular: _____

Área de conflito: _____

Município: _____

3ª – Qual é o tamanho do lote? _____

4ª – Qual era a renda antes de participar da feira? _____

5ª – Através da feira sua renda aumentou? _____

6ª – Você recebe renda de programas sociais do governo? Qual? _____

7ª – Quantas Famílias moram no assentamento, ou área de conflito? Quanto tempo? _____

8ª – Como surgiu a ideia de organizar a feira agroecológica? _____

9ª – Quem mobilizou as pessoas a participarem da feira? _____

10ª – Como ocorreu o processo de organização da feira? _____

11ª – O que diferencia esta feira das outras feiras tradicionais? _____

12ª – Quais os problemas encontrados pelo grupo na experiência com a implantação da feira agroecológica? _____

13ª – O que representa a feira para você enquanto camponês? Mudou alguma coisa na sua vida?

14ª – Você acredita que exista algum aspecto educativo nessa experiência? _____

15ª – você participa de outras feiras agroecológicas? Onde? _____

16ª – Você usa algum defensivo natural, ou biofertilizante? Sim () Não (); Qual? _____

17ª – Você já participou de oficina de capacitação sobre feiras agroecológicas? Sim () Não (); Qual? _____

18ª – Qual a importância da feira para você hoje? _____

19ª – Qual o produto mais procurado na feira, onde o cliente sempre procura? _____

APÊNDICE B – Questionário do perfil dos consumidores da Feira Agroecológica do Bairro dos Bancários – João Pessoa – PB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – CCEN

DEPARTAMENTO GEOCIÊNCIAS

CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA

Prezado(a) Consumidor(a);

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder as questões abaixo relacionadas, de modo a contribuir com minha pesquisa. As respostas deste questionário serão utilizadas como dados e estudos do artigo, trabalho de conclusão do curso, do estudante José Vieira da Silva.

1ª – Identificação do Cliente:

Nome: _____ Idade: _____

Bairro: _____ Função: _____

2ª – O que você acha desta Feira? _____

3ª – Porque consomem os produtos da Feira? _____

4ª - Você frequenta a feira periodicamente? Sim () Não ()

5ª – Em relação à sustentabilidade, como você classifica a Feira Agroecológica dos Bancários?

6ª - Você vem se sentindo bem com relação à saúde, após consumo dos produtos da feira?

Sim () Não ()

7ª – Qual seu nível de confiança nos produtos ofertados pela os feirantes da referida?

Em percentual; _____

8ª – Você recomenda os produtos da feira, para outras pessoas?

Sim () Não ()